

Edição 39
Ano 13
2024

WVA

grandebh



Foto: Marcela Polledo



Auder Jr.

**BH em ritmo
do Blues**

**Estilo,
tradição e modernidade
se encontram na
Avenida Afonso Pena**



A nossa Família está pronta, de todo o coração para realizar seus sonhos!

Cuidamos com todo carinho,
para que a conquista de seu imóvel seja
um bom investimento e a realização
de um sonho de morar bem e acima de tudo,
com qualidade de vida.

Para Alugar, Comprar ou Vender imóveis
conte com a Família Nunes Imóveis.

 (31) 3398-8179

[instagram/familianunesimoveis](https://www.instagram.com/familianunesimoveis)
www.familianunes.com.br

Família Nunes
Imóveis



**ESTE CARTÃO POSTAL É PARA SER VISTO
COM MAIOR SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA.**

A FANTÁSTICO VIDROS SE ORGULHA DESSA OBRA
DE PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DO EDIFÍCIO ACAIACA,
UM MARAVILHOSO MIRANTE NO CENTRO DE BH.





Fotos: Marcus Santiago



Fantástico Vidros

Vidros Temperados e Laminados
Vidros e Espelhos para Vidraçarias, Construção Civil,
Arquitetura e Decoração

☎ (31) 3386-1700 | 📞 (31) 99704-5946

✉ comercial@fantasticovidros.com.br

Rua Vicentina José Herculano, 284 • Industrial • Contagem • MG

📷 @fantasticovidros www.fantasticovidros.com.br



Estamos chegando com algumas mudanças. Depois de algum tempo sem publicar, em função do projeto do Anuário de Arquitetura, a Revista Viva Grande BH, chega com sua nova plataforma online. Aparentemente, é a mesma coisa: só que não. Nosso novo sistema permite que o leitor localize as edições, atual e anteriores, com mais rapidez. Também vai facilitar a pesquisa nos sites de busca. Isso significa melhores resultados principalmente para um bom planejamento de mídia.

Em relação ao conteúdo, estamos muito felizes com o resultado. Temos o prazer de apresentar sete lindos ambientes das mostras Casacor-Minas e Morar Mais Por Menos, edições 2024.

A modernização da avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte, nos presenteia com três lindos empreendimentos, o mirante do Acaiaca, a reestruturação do antigo Othon Palace para Afonso Pena 1050 e Conjunto Sulacap-Sulamérica com a praça da Independência.

Vamos mostrar que as empresas podem receber um selo de responsabilidade social ao se prepararem para a inclusão de autistas por meio do fantástico trabalho desenvolvido pela equipe da Clínica TRATE, que fica localizada em Contagem.

Exclusivamente nessa edição, não teremos a participação de nossos colonistas, pois a sessão passará por uma reestruturação.

Iniciei o texto falando do nosso Anuário e vou terminar falando dele com um belo spoiler: a produção da edição 2025 já está a todo vapor. Pode ter certeza que muita coisa bacana está por vir. Afinal, se o resultado da edição 2024 foi maravilhoso, do ano seguinte promete ser ainda melhor. Agradeço de coração a todos os profissionais e fornecedores que participaram. O esforço de cada um foi muito importante para que tudo acontecesse à maneira como foi. Muito obrigado mesmo.

Ah! Eleições vindo aí: juízo na hora de votar. As cidades da região metropolitana não podem sofrer retrocesso. *O futuro delas está em nossas mãos.*



Raimundo Pradino
Publicitário | Mobilizador Social

Jornalismo: Ivana Andrade | Natália Rosa | Camila Martucheli
João Vitor Viana | Felipe Pedrosa

Web: Edgard de Pádua | Design e Projeto Gráfico: Raimundo Pradino
Colaboradores: Ronan Gomes, Sarah Pardini, Carol Mazzucato, Andrea Andrade, Maria Helena Dias, Natalia Diniz, Camila Prata, Associação Brasileira de Design de Interiores - ABD | Dulce Bravo

- 08 | Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo é lançado em Contagem
- 10 | A Importância da Imagem no Setor da Arquitetura e do design
- 11 | O Poder do Posicionamento: Como Construir Marcas de Valor?
- 12 | Projeto de restauro do casarão da Rua Sapucaí, em Belo Horizonte, segue a todo vapor.
- 16 | Estilo, tradição e modernidade se encontram na Afonso Pena
- 24 | Ambientes Casacor-Minas e Morais Mais Por Menos
- 50 | Inovar, diferenciar e incluir: há 22 anos a Clínica TRATE participa do desenvolvimento de pessoas autistas em Contagem
- 54 | BH em ritmo do Blues
- 58 | Um Quintao de Possibilidades
- 60 | Quando se Descobre O Cobre... Tacho de Cobre



VOCÊ MERECE!

Um mês inteiro para
comprar e concorrer a
1 NISSAN KICKS
+50 PRÊMIOS DIÁRIOS.



A partir de
R\$ 150 = 1 CUPOM
em compras

para concorrer a 1 Nissan Kicks +
cartela* da sorte com **1.570**
prêmios instantâneos.

*Uma cartela por CPF.



NAGAI



ItaúPower
SHOPPING

Cada dia melhor



Time 2024 | Em ordem alfabética

Alexia Moreira, All Engenharia,
 Animere Vieira, Contemporâneo Mall,
 Escritório Com Viver, Escritório J Rezende,
 Estúdio Roiz, Fabíola Rodrigues,
 Gustavo Penna, Isabel Garcia,
 Sylvio Podestá, Natália Diniz,
 O Ateliê de Cerâmica, Rota Empreendimentos,
 Silvana Mendes, Simone Lopes,
 Virginia Reis, Viver Bem Décor

A galeria de artes plásticas foi composta por 21 artistas plásticos de Contagem

Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo é lançado em Contagem

Por Natália Rosa

Como forma de immortalizar obras e valorizar os profissionais da área, o primeiro Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo de Contagem foi lançado na noite do último dia 07 de maio e contou com a presença dos principais nomes do setor.

Idealizada pelo publicitário e empresário Raimundo Pradino, a publicação surge com o propósito de apresentar projetos desenvolvidos na cidade. Com mais de 200 páginas, aglutinando inúmeros projetos de destaque, acabamento requintado, edição e textos impecáveis, diagramação moderna e cuidadosamente elaborada, além de impressão limitada, o Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo de Contagem é um documento histórico e colecionável.

“Penso que o Anuário é um passo para projetar a cidade nesse cenário, como atrativo para eventos do setor, e para mostrar o quanto e como se investe em todos os setores, tanto na construção quanto no bem-estar das pessoas, em parques, praças, avenidas, entre outros espaços. Posso dizer que não foi fácil. Foi uma grande batalha para explicar às pessoas esse processo e o tamanho de sua importância. Em determinados momentos, fiquei meio frustrado, pensando que meus 40 anos de publicidade estavam falhando. O importante é que consegui reunir profissionais veteranos à nova geração. E essa nova geração traz uma energia tão positiva às páginas do Anuário que me empolga e me emociona. Querem sim, em seus trabalhos, não apenas projetos bonitos e instagramáveis, mas também que se identifiquem com a vida e o bem-estar das pessoas. Isso é maravilhoso!”, explica Pradino.

Presente no evento, a arquiteta **Laura Penna** fala da importância de ter um compilado que mostre toda a produção arquitetônica de Contagem, o que se produz e o que se desenvolve na cidade. *“Nós, arquitetos urbanistas, temos, a cada dia, mais responsabilidade de sair das nossas esferas de escritórios internos e ir para as ruas para mostrar nosso trabalho e sensibilizar mais pessoas, porque o trabalho do arquiteto urbanista é fundamental para transformar as cidades, os espaços públicos, os espaços urbanos, espaços privados e a relação entre os espaços”*, considera.

“Um exemplo é um espaço aqui (em Contagem) que nos é muito caro e que foi projeto do meu pai na década de 80, que é o Espaço Popular, um dos que temos mais orgulho de ter realizado, pelo impacto positivo na sociedade. Agora, estamos concluindo as melhorias e transformações da Praça da Jabuticaba, que pode abrigar diversos usos. E celebrar isso por meio de uma publicação que vai unir todas essas produções dos arquitetos locais é muito bacana”, acrescenta.

Fábio Freitas Rena, diretor de Comunicação da Granvilla Acabamentos, comemora a oportunidade em fazer parte do projeto. *“O Anuário é um marco e vai fazer história em Contagem, pois até o momento não existia um produto desse nível que a Granvilla pudesse entrar, participar e apoiar. E a gente acredita que tem tudo pra dar certo e ser um sucesso. Parabéns pela iniciativa!”*.

Para **Simone Las Casas**, diretora da Ecogranelto, a publicação será uma importante ferramenta de exposição para profissionais e projetos da área. *“A importância de Contagem ter um Anuário de Arquitetura passa por mostrar os profissionais que atuam na região, os profissionais que são de Contagem, os escritórios de arquitetura que estão na cidade e a beleza dos projetos, já que Contagem está em pleno crescimento. Para a Ecogranelto, foi uma grande honra participar dessa publicação, uma vez que estamos construindo uma nova sede na região, atendemos diretamente o público de arquitetura, e vai ser uma alegria recebê-los em nossa nova fábrica. Além disso, vale ressaltar que a publicação traz grande visibilidade aos fornecedores e aos prestadores de serviços”*.

Parcerias

O Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo de Contagem é fruto de uma parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais (CAU-MG), com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-MG), com a Prefeitura de Contagem e com a Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABDI).

Revista Viva Grande BH prepara Edição 2025 do Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo de Contagem

Programada para ser lançada em maio de 2025, a segunda edição do Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo já começa a ser trabalhada. O objetivo da publicação não é apenas mostrar as obras realizadas na cidade e as novas tendências do setor, mas dar apoio aos profissionais, criando encontros, palestras e workshops, além de ampliar o relacionamento com fornecedores.

Diante desses propósitos, a Revista Viva Grande BH realizou, no dia 28 de julho, um Café da Manhã, que contou com a participação de diversos profissionais da cidade. A convite da arquiteta Alexia Moreira, eles assistiram as palestras das consultoras Virgínia Soares e Viviane Rocha, que falaram sobre posicionamento de imagem profissional. A expectativa é que esses encontros sejam bimestrais para debater assuntos relacionados à arquitetura, ao urbanismo e ao Anuário, com possibilidades de tirar dúvidas, sugerir ações e contribuir para a publicação.

Presente no evento de lançamento, o presidente do IAB, **Silvio Romero Fonseca Motta**, reconhece a importância da publicação para a cidade e para o setor. *“O Instituto é a entidade mais antiga, com mais de 100 anos no Brasil e mais de 80 anos em Minas Gerais. Na nossa história, sempre procuramos promover a arquitetura junto à sociedade dentro do que ela pode trazer de contribuição em suas várias escalas, desde os móveis no interior, edifícios e nas cidades”*.

“O IAB fica muito feliz em participar de um momento como esse. A gente vê o Anuário como a materialização dessa promoção da atividade da arquitetura, do urbanismo e do designer na escala da edificação de enorme importância em mostrar como contribuem por uma sociedade melhor, por melhores espaços, ambientes, edificações. É uma alegria ver isso acontecendo!”, comemora Motta.

Para a presidente em exercício do CAU-MG, **Cecília Fraga de Moraes Galvani**, a arquitetura é sinônimo de bem-estar e é vista como promoção da saúde, assim como o Anuário que chega agora às mãos do público.

“A frase da atual gestão é ‘arquitetura e urbanismo para o bem viver’, então, a gente estimula todos esses campos dos profissionais e das pessoas. O importante é levantar essa bandeira, registrar e marcar que a arquitetura influencia no bem-estar da vida dessas pessoas. E o Anuário é uma promoção do trabalho do arquiteto, urbanista, designers e todas as pessoas que trabalham com essa promoção, que modificam os ambientes e promovem a qualidade de vida. Por isso, é muito válido divulgar o trabalho desses profissionais, que é de grande relevância”, conclui.



Além da edição impressa, o Anuário é disponibilizado de forma online pelo site revistavivagrandebh.com.br. O leitor poderá baixar o arquivo em pdf e compartilhar da maneira e no momento que desejar.

Para participar da edição 2025 ou se informar sobre a programação dos encontros, entre em contato pelo telefone/whatsapp (31) 99928-5010, ou (31) 99308-4862.

A Importância da Imagem no Setor da Arquitetura e do design

A arquitetura é uma arte que transcende os projetos e se manifesta na própria imagem do arquiteto. Afinal, somos o nosso maior projeto não é mesmo! A consultoria de imagem visagista, muitas das vezes vista como uma ferramenta exclusiva do mundo da moda e artístico pode ser um poderoso aliado, tanto para profissionais iniciantes quanto consolidados. A importância da **imagem pessoal no mercado de trabalho é inegável**, e para os arquitetos, que lidam diretamente com a criação e a expressão de ideias, ela se torna ainda mais relevante.

Mas afinal o que é visagismo? É a arte de harmonizar a imagem pessoal com a personalidade de cada indivíduo. O termo "Visage" significa rosto e é nele que a mágica da comunicação acontece. Você sabia que nós absorvemos de maneira **inconsciente e subliminar** todas as imagens que enxergamos? E que em apenas 3 segundos o nosso cérebro produz emoções podendo ser positivas ou negativas? Isso acontece o tempo todo. O nosso rosto é como uma moldura de um quadro e tudo que estar em torno dele comunica algo sobre você.

É por isso que a análise visagista é tão importante pois através desse conceito onde me tornei especialista, realizamos a análise facial e descobrimos a história que o seu rosto conta. Trazendo assim o autoconhecimento dos perfis comportamentais, aumentando o seu nível de consciência e a clareza das mensagens trazidas nas linhas e formas constatada em nossa face.

Assim que o eu crio juntamente com o cliente uma estratégia de imagem com um visual único e autêntico, suavizado as suas fraquezas e potencializando a suas forças dentro do seu objetivo de imagem.

Uma consultoria de imagem aliada com o visagismo é a combinação perfeita que beneficia o arquiteto em vários quesitos, tais como:

Fortalecer a sua marca pessoal, melhorar sua comunicação visual não verbal, aumentar sua autoestima, a sua percepção de valor e gerar networking com clientes em potenciais.

Para os iniciantes, é uma excelente oportunidade para construir uma base sólida na sua carreira. E para os consolidados é também uma excelente forma de renovar, e entender possíveis melhorias para construir novos objetivos, afinal precisamos evoluir em todas as fases da vida inclusive na nossa imagem.

Lembre-se sempre a imagem pessoal é um ativo valioso que deve ser cuidado e valorizado. E afirmo que investir no nosso rosto é o "*menor esforço com maior resultado*", pois 80% da nossa comunicação encontra-se ali.



Viviane Rocha - Consultora de imagem Visagista, especialista em Análise facial e perfis comportamentais. Elevo o seu olhar para enxergar a imagem além da moda.

@vivianerocha_consultoria

O Poder do Posicionamento: Como Construir Marcas de Valor?

Já faz tempo que as marcas entenderam que precisam mostrar além dos seus produtos ou serviços. Que precisam criar conexões, se relacionar com a audiência. E isso não vale somente para grandes corporações, mas para qualquer marca, independente do tamanho. A lógica para o cenário atual (com milhares de opções e o digital potencializando o alcance) é a mesma: quem não é visto não é lembrado.

Investir em Conhecimento

Muitos empresários(as) subestimam a importância de investir em posicionamento e comunicação. No entanto, é isso que proporciona a base para que os negócios se destaquem. Uma marca só consegue dominar seus diferenciais e destacar-se no mercado quando seus líderes entendem o que a torna única. Esse conhecimento é o alicerce sobre o qual se constrói uma comunicação eficaz, capaz de refletir a essência da marca e atrair o público certo.

Branding: Conexão e Relevância

Além de entender seu posicionamento, é crucial que os empresários(as) saibam utilizar as ferramentas de branding de forma estratégica. Branding vai muito além de um logotipo ou um slogan atraente; trata-se de criar uma conexão emocional com o público, de compartilhar crenças. Quando utilizado de forma intencional, o branding permite que uma marca não apenas comunique seus valores, mas também crie uma relação de confiança e lealdade.

Marcas que dominam essa arte conseguem transformar seguidores em embaixadores, que não apenas consomem, mas defendem e divulgam a marca.

Os consumidores enxergam a empresa como uma autoridade em seu segmento, o que abre portas e oportunidades únicas.

Conteúdos que Convertem

Uma das maiores queixas de empresários(as) que buscam se posicionar de forma autêntica é a dificuldade em produzir conteúdos que gerem resultados. No entanto, quando a marca possui clareza sobre seu posicionamento e seus valores, esta criação se torna um processo natural.

Conteúdos bem elaborados, que refletem a identidade da marca e falam diretamente às necessidades do público, não apenas geram engajamento, mas também têm um impacto nas vendas. Eles deixam de ser um fardo para as marcas, que começam a entender este jogo, colher frutos e não mais ter esta área do negócio como algo penoso.

Posicione-se!

Investir em conhecimento sobre posicionamento e comunicação, dominar as ferramentas e trabalhar de forma intencional são os pilares para construir uma marca que conquiste autoridade no mercado. Empresários(as) que entendem e aplicam essas estratégias verão seus negócios prosperarem e crescerem em percepção de valor.

Se este conteúdo aqui fez sentido pra você, te convido a conhecer meu trabalho e evoluir nesta jornada.

Virginia Soares - Mentora de Marcas - Jornalista com mais de 15 anos de experiência, atua atualmente direcionando empresários(as) sobre posicionamento estratégico, branding e conteúdo.

@virginiaasoares_



Projeto de restauro do casarão da Rua Sapucaí, em Belo Horizonte, segue a todo vapor.

Localizado em uma das ruas mais efervescentes da capital mineira, o casarão vem passando por um intenso processo de restauro, que teve início a partir da realização da CASACOR Minas no local, permitindo que o prédio fosse aberto para visitação.



O casarão localizado na rua Sapucaí, número 383, no bairro Floresta, em Belo Horizonte, vem ganhando novamente os holofotes desde 2017, quando abrigou a 23ª edição da CASACOR Minas, a maior mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo do estado. Desde então, o público teve a oportunidade de conhecer o interior da edificação, datada de 1910. Construída para ser a sede da Rede Ferroviária Federal, foi utilizada com esta finalidade até o final da década de 90. Trata-se de uma das construções mais antigas da jovem cidade. O fato é que após o encerramento das atividades da estatal, o prédio permaneceu fechado por mais de 10 anos. E obviamente a ação do tempo foi responsável por ir degradando a estrutura, fachada e o interior da edificação, que possui mais de 3 mil metros quadrados e cerca de 50 salas ao todo.

De estilo eclético, e com projeto arquitetônico assinado pelo italiano por Raffaello Berti, autor de diversas obras da cidade, como a Prefeitura, a sede da Santa Casa, a Cúria Metropolitana, entre

várias outras, o casarão, em formato de um grande palacete possui uma importância histórica para a cidade. Foi por este motivo que a direção da Multicult, empresa responsável pela realização da CASACOR Minas, decidiu investir na criação de um projeto dedicado a promover o restauro completo da edificação, permitindo que ela possa ser reintegrada à cidade como um espaço cultural, projeto desenvolvido em parceria com o IPHAN/MG.

O restauro conta ao todo com 3 fases distintas. A partir dos próximos dias, as obras entram na terceira fase, e a expectativa é que elas sejam concluídas em 2025. Com patrocínio da VLI, a controladora da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), a terceira fase de obras receberá um aporte de R\$ 2,127 milhões, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A intenção é que o prédio seja reaberto para a visitação pública e abrigue, no futuro, o Centro de Memória Ferroviária. Além disso, novas possibilidades de uso serão cocriadas com diferentes setores da sociedade. Com o projeto de requalificação ►

da Rua Sapucaí pela Prefeitura de Belo Horizonte, no qual o espaço ganhará área de permanência, mobiliário urbano, arborização e paisagismo, arqui-bancada mirante e quiosques com banheiro público, o Casarão voltará a ser uma opção de lazer para a cidade, integrado com a revitalização da Sapucaí.

A nova etapa de obras do restauro inclui a realização de novas instalações elétricas, incluindo a colocação de novo padrão da Cemig, a execução do projeto luminotécnico do porão e no andar térreo; a execução de tubulação dos banheiros e copas do porão e do térreo, colocação de novo padrão da Copasa e nova ligação definitiva; a substituição e ampliação do elevador, que permitirá acessibilidade à todos os andares; pintura dos ambientes internos, paredes e forros, além de revestimentos nos banheiros e copas do porão e do térreo; execução de forro de gesso em alguns ambientes, recuperação dos forros de madeira; execução dos projetos de paisagismo dos jardins, gramados e jardineiras da entrada do Casarão.

Segundo a diretora de Gente, Inovação e Sustentabilidade da VLI, Rute Melo Araújo, apoiar o restauro do Casarão da Sapucaí representa o resgate e a preservação da memória ferroviária. "O Casarão é um símbolo importante para a cidade de Belo Horizonte e para a memória ferroviária. Temos a convicção de que além de investir no futuro, é preciso valorizar a história. Viabilizar o restauro do imóvel, é mais uma forma de praticar o nosso compromisso de deixar legado e compartilhar valor com a sociedade", ressalta.



A gerente de Responsabilidade Social da VLI, Maria Clara Fernandes, completa que *"este é um presente da VLI para a capital mineira, que recebe o nosso escritório administrativo, além de ser um trecho relevante para o escoamento das cargas dos nossos clientes"*.

Juliana Grillo, diretora da Multicult, destaca: *"Temos um carinho especial por este projeto. Primeiro pelo fato de que esta construção faz parte da história da nossa cidade. Além disso, possibilitar que o prédio seja reaberto, em perfeitas condições de ocupação, se reintegrando à paisagem urbana, é muito gratificante para todos nós. Este restauro é fruto de um esforço coletivo que envolve diversos agentes e esferas."* ■



A Revista Viva Grande BH
o Anuário de Arquitetura, Design e Urbanismo de Contagem
e Dulce Bravo, cumprimentam
o Augusttus Recepções pelos 25 ano de sucesso
na realização de sonhos!



A.
Augusttus
• RECEPÇÕES •

@augusttusbuffeterecepcoes

Caminhada Rosa:

na quinta edição em Contagem e pela primeira vez em BH, evento busca arrecadação de 20 mil itens

A atividade é beneficente e vai ajudar seis hospitais



A Caminhada Rosa está de volta e, desta vez, com uma novidade: Belo Horizonte também terá o evento, que já entrou para o calendário de atividades beneficentes de Contagem. Desde que iniciou, a ação já arrecadou cerca de 40 mil itens, que foram repassados a hospitais que lidam diariamente com o câncer. Para esta edição, tudo que for arrecadado serão encaminhados aos para o Alberto Cavalcanti, Julia Kubitschek, Fundação São Francisco de Assis e Instituto Mário Penna, em Belo Horizonte; e Hospital Municipal de Contagem e Maternidade Municipal, em Contagem.

A expectativa é que cerca de 3 mil pessoas participem da atividade em Belo Horizonte, dia 13/10 e 5 mil estejam em Contagem, dia 20/10. As inscrições, tanto para a etapa de Belo Horizonte quanto para Contagem, estão disponíveis no site da TBH Esportes (www.tbhesportes.com.br). No ato da inscrição há a cobrança de valor único de R\$ 30,00, que dão direito ao participante à camisa, squeeze e viseira.

No dia da coleta do kit, o participante deverá doar, também, um dos seguintes itens:

Kit 1: creme para pele, lápis para sobrancelhas e batom;

Kit 2: lenço umedecido, lápis para olhos e batom;

Kit 3: sabonete, pasta dental, escova de dentes, desodorante sem cheiro e xampu neutro.

Organizada pela Granvilla Acabamentos, a Caminhada Rosa vai muito além da prática esportiva: *“Contamos com importantes parceiros e patrocinadores, que viabilizam essa ação, que é importante, por falarmos da prevenção ao câncer de mama e, ainda, proporcionar às pessoas a socialização, o esporte, a atividade física”*, destacou o diretor de comunicação da empresa, Fábio Freitas.

Programação

Para motivar ainda mais os participantes, uma série de serviços serão disponibilizados nos dias, como massoterapia, medições de pressão e glicemia, além de um aquecimento com professores de academia. Haverá, também, um *“espaço pets”*, onde os cachorros poderão descansar, ter ração e água, e trios elétricos que darão o tom da caminhada, com hits variados. DJs Fraldynha (13/10), e Dani Freitas (20/10) serão os responsáveis pelo som. Em ambos os dias as atividades começarão às 7h30. O trajeto em BH será de 5km e, em Contagem, de 6km.

A inscrição autoriza, automaticamente, o uso do direito de imagens antes, durante e após o evento. A organização não se responsabiliza por objetos perdidos na concentração ou no trajeto e alerta, também, que devido ao alto fluxo de pessoas no dia da ação, que os participantes cheguem com antecedência ou, ainda, desloquem-se até os pontos de encontro por transportes alternativos.

Pontos de encontro

O ponto de encontro em Contagem, no dia da ação, será em frente à Granvilla Acabamentos (Av. Francisco Firmo de Mattos nº 4.700, Riacho das Pedras).

Em Belo Horizonte, será na praça da Pampulha (Geralda Damata Pimentel), R. Versília, s/n. Ambos a partir das 7h.

“Quem não se inscrever, pode participar. É sempre importante que a população se engaje nestas causas e, mais do que isso, entenda a mensagem, se cuide, faça os exames e tenha uma vida mais saudável”, ressaltou Fábio Freitas.

Caminhada Rosa de Belo Horizonte

Data: 13 de outubro (domingo)

Local: Praça Nova da Pampulha
(R. Versília, s/n – Pampulha)

Trajetos: 5km

Inscreva-se: ticketsports.com.br

Caminhada Rosa de Contagem

Data: 20 de outubro (domingo)

Local: Av. Francisco Firmo de Matos, 4700
Novo Riacho

Trajetos: 6km

Inscreva-se: ticketsports.com.br



Estilo, tradição e modernidade se encontram na Afonso Pena

Por Natália Rosa

A avenida Afonso Pena, localizada no coração de Belo Horizonte, é uma das principais vias da capital mineira. Sempre teve início na Praça Rio Branco, onde, desde a década de 1970, se localiza a Estação Rodoviária de Belo Horizonte, mas originalmente terminava na Praça do Cruzeiro, atual Praça Milton Campos. Em 1970, sua extensão foi prolongada até a Praça da Bandeira, chegando aos pés da Serra do Curral e adquirindo o traçado que possui atualmente. Nomeada em homenagem ao advogado e político mineiro Afonso Pena, a avenida foi planejada e inaugurada junto com Beagá.

Sua extensão é de 4,3 km, cortando vias importantes, como a rua da Bahia e as avenidas Brasil e Getúlio Vargas. Em seu percurso, é possível observar vários pontos históricos, centros culturais e órgãos públicos de várias esferas. Além disso, aos domingos, a via ganha um ar diferente quando abriga a tradicional Feira de Arte e Artesanatos: a Feira Híppie.

Em 2023, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) assinou a ordem de serviço para o início das obras de revitalização da avenida Afonso Pena, que deve contar com um investimento de R\$ 24,8 milhões. Com previsão de entrega para o segundo semestre de 2024, conforme informações da instituição, o redesenho da avenida visa oferecer mais oportunidades e variedades de deslocamentos para todos, além de criar uma infraestrutura que promove a mobilidade sustentável.

Todo o paisagismo será refeito não somente no canteiro central, como também na Praça Tiradentes, na Praça Benjamin Guimarães, na Praça Milton Campos e na Praça da Bandeira, além de um projeto de irrigação. A Praça Rio Branco (praça da rodoviária) já está sendo totalmente reformada pelo projeto Centro de Todo Mundo. As calçadas e travessias serão renovadas, com mais acessibilidade e segurança, priorizando o pedestre. Os passeios terão intervenções pontuais para melhoria da acessibilidade e da segurança para pedestres.

Arquitetura

Encontra-se na avenida Afonso Pena grande riqueza arquitetônica em estilos de diferentes épocas. Vale destacar, dentre tantos outros pontos, o Edifício Acaiaca, o Conjunto Sulacap-Sulamérica e o Othon Palace Hotel. São construções que agora passam por um processo de reestruturação para compor e integrar a nova paisagem urbana.

Sintonizado com o futuro, o prédio do Othon Palace se prepara para receber um novo conceito de ocupação. De acordo com o projeto, a construção ganhará uma nova identidade e promete ser *“um dos projetos de ocupação mais interessantes e inclusivos da cidade”*.

Trata-se do Afonso Pena 1050, um novo empreendimento, desenvolvido a partir de um extenso processo de estudo e pesquisas, levando em consideração as necessidades dos tempos atuais e das pessoas dentro das grandes cidades. O projeto vai de encontro ao processo de reorganização urbana, revitalizando os centros das grandes cidades, que assumiram contornos essencialmente comerciais nos últimos anos, permitindo agora uma reocupação de forma ordenada.

Assinado pela Play Arquitetura em parceria com a Ar.Lo Arquitetos, o projeto do Afonso Pena 1050 tem como ponto de partida a valorização e o respeito pela história da edificação, evidenciando sua conexão com a cidade, com os moradores e

também com os visitantes. Dessa forma, o projeto considera a vocação primordial do prédio, que sempre foi a hospitalidade. Construído em 1978, o projeto original é assinado por Raul de Lagos Cirne, reunindo 295 habitações ao todo. Ao longo de 40 anos, foi uma forte referência no setor hoteleiro em Minas Gerais, recebendo inúmeros hóspedes ilustres.

Para ganhar a identidade e refletir o conceito do novo projeto, o prédio passará por um completo retrofit, um processo que tem por objetivo restaurar prédios antigos de forma a preservar a arquitetura original, e também adequá-lo à legislação vigente. A adaptação da estrutura inclui a remodelação das partes internas, além da recuperação de peças icônicas do mobiliário. Dessa forma, o prédio será transformado em um edifício de uso misto, ou seja, abrigando diferentes modalidades de ocupação. Dos 19 pavimentos anteriormente destinados a quartos de hotel, alguns serão transformados em apartamentos de um, dois e três dormitórios, outros em flats, e os demais serão mantidos como quartos de hotel. Além disso, as áreas comuns serão abertas ao público e ainda contarão com diversas operações comerciais, incluindo bar, café, restaurante, coworking, espaços para eventos, rooftop com a piscina, entre outras estruturas. A ideia é que o novo empreendimento se destaque ao oferecer um novo modelo de viver mais leve e conectado com o futuro.



“O futuro das cidades passa pelo aproveitamento cuidadoso e humano de seus espaços (ruas, avenidas, praças e parques) e edifícios públicos, bem como dos edifícios e casas privadas. Parto do princípio que o melhor lugar pra se viver é exatamente aquele onde a vida privada, a vida social e pública se misturam e se autoalimentam. E isto acontece nas áreas mais adensadas das cidades, como o centro e bairros já consolidados, onde há uma maior diversidade humana e social. Além disso, devemos considerar outro fator que consolida um bom desenvolvimento urbano: o equilíbrio entre modernização e conservação; e a importância da memória como criadora de laços simbólicos e de cidadania. Ações e empreendimentos voltados à preservação, conservação e revitalização são iniciativas conscientes de que um bom futuro se constrói com respeito ao existente e ao passado. Este projeto de retrofit leva tudo isso em consideração”, aponta Marcelo Alvarenga, da Play Arquitetura.

Um dos destaques do Afonso Pena 1050 será a sua conexão com a natureza. Ele está localizado em frente ao Parque Municipal, que oferece uma linda vista de qualquer uma das janelas, e a proposta é que, internamente, o paisagismo também seja um elemento bastante presente, desde a recepção até as demais áreas comuns, possibilitando que o público possa usufruir dessa relação com o verde e de seus benefícios.

“Um grande desafio deste projeto de retrofit foi criar uma distribuição equilibrada e atrativa de seus usos, tirando o máximo proveito do potencial dos pavimentos, tanto dos pavimentos tipo, destinados ao uso residencial e de hotelaria, como dos pavimentos diferenciados - como o terceiro, o quarto e o último - que receberão áreas comerciais, abertas ao público. Um edifício de uso misto, precisa dar vida continuada e longa a todos os seus espaços e acredito que este seja o diferencial



deste projeto e também o seu maior desafio”, destaca Marcelo Alvarenga.

As obras de instalação e adaptação do Afonso Pena 1050 terão início após aprovação do projeto e trâmites legais junto aos órgãos responsáveis, e a expectativa é que o Afonso Pena 1050 fique pronto em aproximadamente 12 meses após o início das intervenções. Em breve, será disponibilizado um site com todas as informações sobre o projeto, bem como o lançamento comercial do empreendimento.





Conjunto Sulacap-Sulamérica - A avenida Afonso Pena deve contar, em breve, com outro espaço público. O Conjunto Sulacap-Sulamérica, localizado entre as ruas da Bahia e Tamoios, voltará a abrigar a Praça Independência.

As lojas e estabelecimentos comerciais já deixaram de funcionar no local, que, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, será demolido, liberando a vista para as torres e abrindo espaço ao ar livre para a Praça Independência, que também dará acesso aos edifícios. A previsão de entrega das obras é para outubro de 2024.

Após as demolições, os jardins que originalmente compunham a Praça Independência serão refeitos e o espaço deixará de ter paredes e teto. Entre as lojas com a entrada para a avenida Afonso

so Pena, somente uma rede de fast food e uma de chocolates estavam em funcionamento.

Vale ressaltar que o Conjunto Sulacap-Sulamérica é um bem cultural tombado pelo Patrimônio do Município de Belo Horizonte. Assinado pelo arquiteto italiano Roberto Capello, em 1941, o projeto tem o estilo protomoderno. O conjunto é composto por duas torres idênticas, simetricamente dispostas, uma em frente à outra. Uma delas se chama Sulacap, enquanto a outra, Sulamérica.

O Sulamérica foi inaugurado em 1947, para uso misto. Apesar disso, pouco tempo depois, a maior parte dos andares foi revertida para uso comercial, embora alguns ainda abriguem apartamentos atualmente. O Sulacap, por sua vez, foi construído posteriormente, para uso exclusivamente residencial.





Edifício Acaiaca - De maneira inusitada, a avenida Afonso Pena abriga também um mirante. É isso mesmo! Localizado no recém-restaurado Edifício Acaiaca, a mais de 120 metros de altura, o Mirante Acaiaca está no 26º andar e promete ser um dos pontos turísticos mais badalados da capital mineira.

O local conta com uma infraestrutura belíssima, com amplas áreas abertas, pergolados de madeira e um deck com vista de 360 graus para a cidade. Além disso, permite observar os principais cartões-postais de Belo Horizonte, como a Praça Sete e a Igreja de São José.

O mirante é resultado de uma parceria entre os administradores do edifício e a empresa Terraço Acaiaca, que já ocupa o 25º andar e oferece espaço para confraternizações e reuniões corporativas.

Recentemente, o administrador do prédio, Antônio Miranda, revelou em coletiva de imprensa que sempre foi apaixonado pelo Edifício Acaiaca e seu grande sonho é transformá-lo em um marco da retomada econômica e criativa do centro da capital. *“O Acaiaca já foi o dinamizador da verticalização de Belo Horizonte. Agora, ele vai ser o dinamizador da revitalização do hipercentro. Quando eu era criança, meu pai me trouxe ao centro e eu olhei aquele prédio como uma coisa grandiosa. Subimos do térreo até o 25º andar e eu tive a impressão de que estava em um foguete. Essa impressão veio comigo desde a infância. Quero ver o prédio retomar aqueles dias de glória que eu presenciei quando criança. Trabalho para isso hoje”.*

Tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte, o Edifício Acaiaca foi inaugurado em 1947. Localizado no número 867 da avenida Afonso Pena, o prédio tem quatro pavimentos acima do terraço, incluindo antiga moradia do caseiro, casa de máquinas e cúpula. Com o subsolo, são 30 andares, o que já lhe valeu o título de maior arranha-céu de Beagá.

Na sua história, o edifício abrigou também lojas de roupas femininas, boate, escola e a primeira sede da extinta TV Itacolomi, dos Diários Associados, primeira emissora mineira, inaugurada em 1955. Conforme estudos arquitetônicos, as efígies são fruto de uma época de transição para o modernismo, quando são incorporados à arquitetura elementos da cultura nacional. O nome do prédio também vem de uma lenda indígena: nas proximidades do Arraial do Tejuco, atual Diamantina, havia um povo que venerava um frondoso cedro, ao qual chamavam Acaiaca. Reza a tradição da tribo que, no começo do mundo, o Rio Jequitinhonha transbordou, inundou tudo e só um homem e uma mulher sobreviveram, pois subiram na árvore para se proteger. Depois que as águas baixaram, o casal repovoou a Terra.

No estilo art déco, o edifício construído pelo empreendedor Redelvim Andrade, natural da região de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, teve projeto do seu genro, o arquiteto Luiz Pinto Coelho. No local, havia uma igreja metodista, erguida 38 anos antes, conta o presidente do conselho do condomínio, Antônio Miranda.



Tradição x Modernização

Morador do bairro Floresta, o empresário Manoel Santos Soares percorre as principais ruas de Belo Horizonte em função do seu trabalho. Um dos seus trajetos diários é a avenida Afonso Pena, que segundo ele, enfrenta problemas no trânsito em função das obras.

Em relação aos pontos arquitetônicos, Soares - que nasceu e sempre morou na capital - afirma lembrar-se do tradicional Edifício Acaiaca, do Othon Palace e do Conjunto Sulacap. No entanto, acredita que as atuais mudanças

ainda não repercutiram muito. *“São pontos muito conhecidos, mas ainda pouco explorados após as intervenções. Acredito que, em breve, serão os novos cartões-postais de Beagá”*, diz.



Adilson Perchê

Saudosista e morador da região central, Adilson Perchê recorda das árvores e da natureza que compunha o cenário da avenida Afonso Pena há 55 anos. Além de espaços esportivos, bondes, feiras e muitos pontos que hoje já não se encontram mais. De acordo com ele, o tempo foi *“apagando quase tudo e modificando o cenário, que hoje é muito mais movimentado de pessoas e veículos”*.

“Tinha o cinema, o Guanabara, a Mesbla, o Banco Financial, o Banco de Crédito Real onde hoje é o Uai. O prédio do Cine Metrôpole é o mesmo. Muitas construções são as mesmas, ou seja, a estrutura é a mesma, o que mudou foi a finalidade. O Conjunto Sulacap, por exemplo, mudou bastante, porque entrou o comércio e o pessoal começou a atrapalhar o projeto inicial”, ponderou.

Aposentado, Perchê continua transitando pelas vias de Belo Horizonte e afirma que a Afonso Pena é o coração da cidade, o point das pessoas, do trânsito e do comércio. Para ele, as intervenções no Edifício Acaiaca, no Othon Palace e no Conjunto Sulacap *“são importantes para modernizar o município sem deixar de preservar a história e a tradição da nossa capital”*. ■



Corporativo ou urbano:
criamos experiências únicas
com estilo e funcionalidade



A Região Metropolitana de BH
ganha soluções inovadoras
para os setores corporativo e urbano.
Uma equipe talentosa de profissionais darão aquele
toque especial que seu projeto exige.
No mobiliário corporativo, o que há de mais moderno
no mercado e renomados designers
assinam as peças para espaços urbanos.

Ligue pra gente e agende uma visita: **31 3516.4772**



MOBILIÁRIO CORPORATIVO

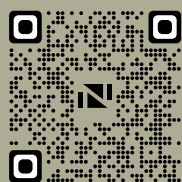
www.avmobiliariocorporativo.com.br

Estamos em Contagem para inovar com você em grande estilo

Somos uma Marcenaria
com a sua assinatura.

Residenciais
Corporativos
e Hospitalares

Condições especiais
para Designers e Arquitetos



(31) 99467-8506

R. Délio da Consolação Rocha, 434
Santa Efigênia, Contagem - MG
@inovamoveisplanejados6

inovabhplanejados.com.br

INOVBH
Planejados



Fotos: Jomar Bragança

Cores: estímulos sensoriais para a criatividade

Esse conceito é perfeitamente demonstrado no espaço assinado pela arquiteta Verônica Ferreira, na CasaCor Minas

Foto: Bárbara Dutra



Verônica Ferreira

Um espaço multicolorido capaz de despertar diversas sensações. Assim foi o “Espaço Coral”, um ambiente exclusivo da marca de tintas decorativas do grupo AkzoNobel, projetado por Verônica Ferreira, arquiteta e urbanista pós-graduada em neuroarquitetura, com 12 anos de experiência em varejo de experiência e franquias – e que estreio este ano na CASACOR por meio do convite da Coral.

Pensado como um local para um artista que recebe seus clientes e usa o ambiente como inspiração, área de trabalho e exposição da sua arte, o ambiente chamou bastante atenção na mostra.

“As cores geram memórias e sensações; as formas e o estilo arquitetônico criam familiaridade e identidade. Nós usamos como referência as linhas da arquitetura barroca mineira para que os visitantes se sentissem ‘em casa’ no Estúdio Coral, já os tetos e os arcos são uma referência à arquitetura local. Usamos o icônico Palácio da Liberdade como referência de cor e geometria”, revela a profissional.

Uma das cores trabalhadas no ambiente é a chamada “Lugar de Afeto”. *“Nos últimos anos, vimos o quão importante e cada vez mais valorizado é termos um lugar no qual nos sintamos à vontade e que traga sensação de segurança e pertencimento. Seja na nossa casa ou no espaço de trabalho. Foi desse sentimento que nasceu A Cor do Ano da Coral, chamada Lugar de Afeto, e que também foi a base do Estúdio Coral na edição mineira. Um neutro rosado suave que combina com as mais diversas inspirações e nos traz aconchego em meio à correria do dia a dia”,* comenta Priscila Perez, gerente de Color Ativação Brasil de Tintas Decorativas da AkzoNobel.





Poder das cores – O ambiente, que contava com 70 metros quadrados, foi formado por hall de entrada, sala de estar e escritório. O hall de entrada foi projetado para gerar impacto na percepção visual e sensorial por meio de uma explosão de cores, uma analogia do nosso caos do mundo externo, para acessar o nosso refúgio. É a transição do exterior energizante com cores vibrantes e contrastantes (Vinho Quente e Hera) e muitos estímulos (como a iluminação), que conduz o visitante para um interior calmo, lugar de tranquilidade, aconchego e concentração.

“Esse contraste teve a função de dar as boas-vindas às visitas. E nesse aconchego chegávamos na sala de estar, o nosso lugar de afeto. A escolha das cores foi para torná-lo acolhedor”, explica a arquiteta. O teto da sala de estar com a cor quente Caixa de Chá traz a energia do dia para dentro do ambiente, direcionando o olhar dos visitantes para cima. E nas paredes desse espaço principal apareceu o tom Lugar de Afeto. Dentro dos arcos foi utilizado o efeito aveludado do Velvet na cor Branco Memória. A mesma cor também apareceu em textura.

Já no escritório, optou-se por uma cor fria, o Marinho Clássico, um azul que produz a sensação de calma, para que o foco e a concentração de quem ocupa aquele ambiente pudesse ser um aliado à produtividade.

E para criar a atmosfera desejada, os objetos de arte e quadros escolhidos foram da Galeria Murilo Castro. Entre eles estão telas de Eduardo Scatena; o Retângulo e a Roda de zinco pintados e madeira (2015) de Marcos Coelho Benjamim; e a série “Fóssil” (Três Cabeças), 2023, de porcelana, cerâmica esmaltada e metal, de Rodrigo Pedrosa. O projeto trouxe, ainda, mobiliários e tapetes orgânicos. Todos os objetos e os arcos seguiram a proporção áurea ou círculos perfeitos, o que gera harmonia e proporção em todos os cantos do ambiente.





Fotos: Jomar Bragança

Terraço 356: diversão e confraternização na CasaCor Minas

*Ambiente externo conta com
mobiliário interativo e instagramável*

O Terraço 356 foi criado para ser um espaço para celebrar a beleza única e variada do céu mineiro, oferecendo múltiplas perspectivas para contemplação. Este ambiente, idealizado pelo escritório Lodi Motta Arquitetura, foi uma das principais atrações da CasaCor Minas deste ano.

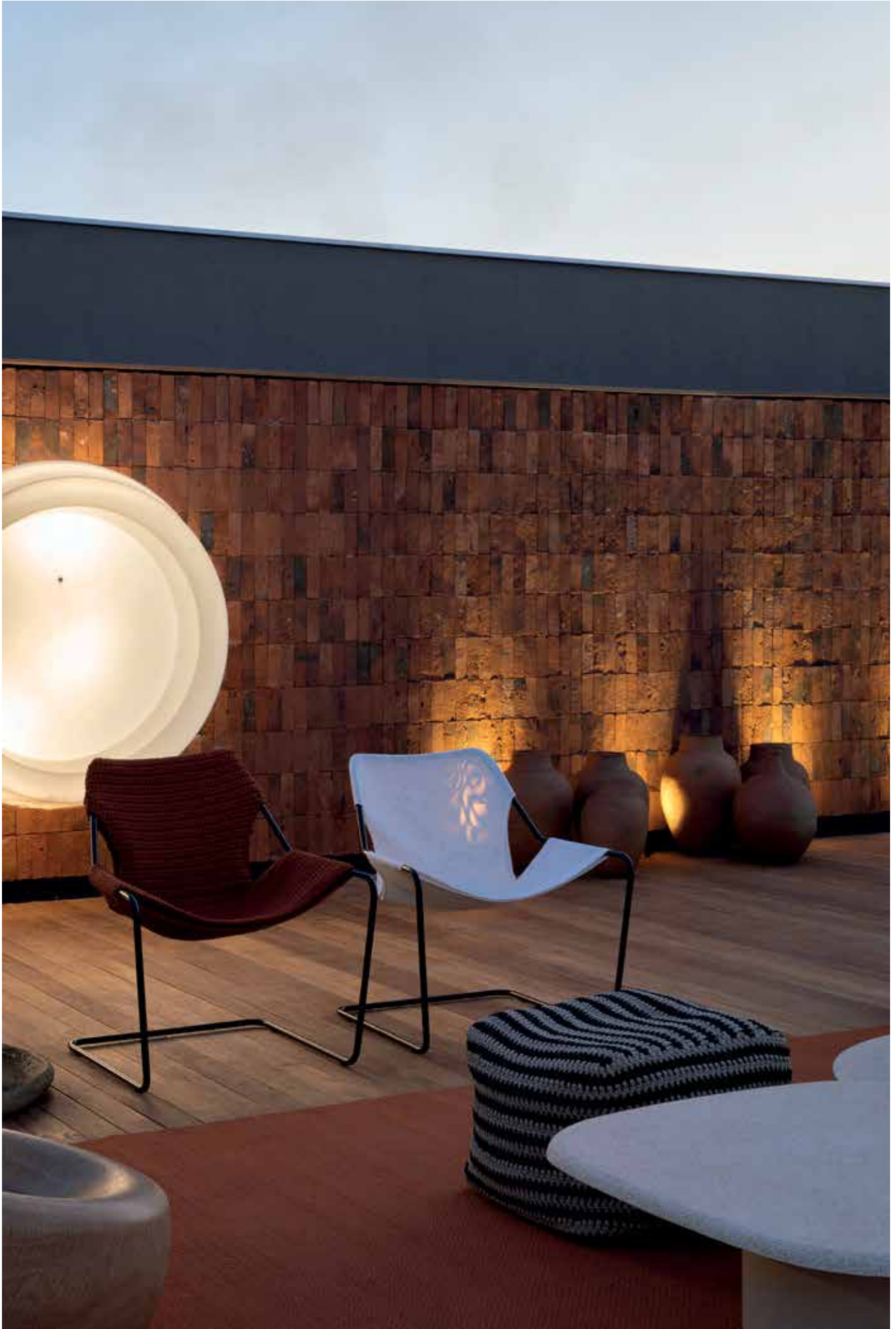
Beatriz Lodi e Luciana Motta, arquitetas responsáveis pelo projeto, enfrentaram o desafio de criar um espaço ao mesmo tempo aberto, convidativo e aconchegante. *“Desenvolver um ambiente que combine conforto e funcionalidade é uma tarefa complexa. Pensamos cuidadosamente em como integrar elementos que proporcionam sombra, materiais que transmitam uma sensação de acolhimento e um mobiliário que complementam a experiência de beleza e conforto. Ficamos muito satisfeitas em ter conseguido unir todas essas características no Terraço 356”*, explicam as arquitetas.

O projeto se destacou pela escolha de materiais com tons naturais e linhas retas, o que contribuiu para uma atmosfera de acolhimento e elegância. As paredes de tijolinho de barro e o deck de madeira criaram uma integração harmônica com o ambiente ao redor, evocando uma sensação de simplicidade sofisticada que é ao mesmo tempo moderna e atemporal. Além disso, os bancos geométricos e a rampa suave convidavam os visitantes a explorar e desfrutar das particularidades do espaço. *“A combinação de madeira e tijolos em terracota foram especificadas porque conversavam perfeitamente com a modernidade de um mobiliário elegante, confortável, interativo e lúdico, da Inne Outdoor, que foi cuidadosamente selecionado para o ambiente”*, acrescentam.



Foto: Bárbara Dutra

**Beatriz Lodi
e Luciana Motta**





O Terraço 356 também contou com um elegante toldo que oferecia sombra e proteção contra sol intenso, tornando-o o local ideal para desfrutar de um drink, petiscar e socializar com amigos em uma tarde agradável. *“Foi um espaço pensado para momentos de lazer e confraternização”, destacam as arquitetas.*

À noite, o ambiente tinha um charme adicional com a iluminação cuidadosamente planejada. *“Optamos por uma iluminação que não apenas valorizava a arquitetura, mas também criava uma imersão visual com todos os elementos do espaço. Instalamos luminárias esculturais e postes de barro no paisagismo, resultando em um efeito lúdico e moderno que proporcionou uma sensação de aconchego e admiração”, finalizam.*





Fotos: Jomar Bragança

Foto: Bárbara Dutra



Francisco Morais

The Box: Um refúgio intimista

Projeto do escritório Framo Arquitetura teve a experiência sensorial e o foco na inovação e bem-estar como grande diferencial

O ambiente "The Box", projetado pelo escritório Framo Arquitetura para a mostra Casa Cor Minas deste ano, foi uma verdadeira obra-prima que combinou história, inovação e elegância. Francisco Morais, arquiteto e proprietário do escritório, compartilhou sua visão e inspiração por trás deste espaço único, criado para refletir sobre o tema deste ano da mostra: "De Presente o Agora".

O ambiente, batizado de The Box, foi inspirado no tema proposto pela Casa Cor, explica Francisco Morais. *"O presente está simbolizado por uma caixa de muxarabi, elemento que evoca a história e permite que várias narrativas se desenrolem dentro do espaço."* Com layout fluido e uma área social acolhedora, o ambiente foi projetado para promover conexões e momentos especiais com amigos e família.

A marcenaria do ambiente incorporou todas as novidades apresentadas na Feira de Milão, demonstrando o compromisso do escritório com a inovação. A curadoria de obras de arte é totalmente mineira, destacando artistas locais e mesclando peças de design consagrado com novos talentos. *"O intuito do projeto foi criar um espaço que conectasse as pessoas em uma atmosfera intimista e extremamente elegante, com luxo pontuado na medida certa,"* enfatiza o arquiteto.

Um dos pontos altos do espaço foi a sala de jantar, interligada com os demais ambientes e coroando o espaço. *"Trabalhamos com uma mesa orgânica que sempre torna a convivência entre os usuários mais fluida e cria um ponto focal,"* comenta Francisco. A cristaleira foi um destaque visual e tecnológico a parte, com prateleiras flutuantes e iluminação dimmerizável, adicionando charme e funcionalidade ao ambiente. ▶





O espaço também foi criado para que se abrisse para uma área externa, o que deu um certo respiro para The Box. *“Trabalhamos com uma intervenção artística ao fundo para criar profundidade, mesclando mobiliário contemporâneo com um tapete persa antigo para dar um contraponto,”* descreve o arquiteto. A madeira adiciona aconchego, enquanto a lareira e a integração com a área interna proporcionam um espaço perfeito para relaxar.

O espaço de estar foi projetado para convidar à contemplação, com um amplo sofá em frente à adega, criando o ambiente perfeito para desfrutar de bons vinhos. *“Adicionamos um banco Basso e uma poltrona, proporcionando um ponto de encontro para conversas, além de reforçar a identidade do escritório com o uso de arte contemporânea,”* finaliza o arquiteto.



MÁRMORES & GRANITOS

Levando a beleza
e exclusividade da rocha
para o seu projeto!

LEIA O QR CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES





Fotos: Jomar Bragança



Janaina Araujo

Living Fragmentos

Valorizando o aconchego e o bom design em seus projetos, Janaina traz esses conceitos para o Living Fragmentos, na Casacor Minas 2024. O espaço composto por galeria, adega, estar e lareira, traz a mistura fina de design e obras de arte contemporâneas mineiras com a casualidade dos acabamentos rústicos e dos elementos naturais.

O ambiente proporciona um refúgio de serenidade e autenticidade, induzindo a desconexão com o urbano, criando um local de contemplação, valorização do tempo e das memórias afetivas. Ao mesmo tempo em que o ambiente te cerca por peças antigas, ele te convida a olhar para o futuro por conta da atemporalidade, no momento em que se desfruta do agora.









Fotos: Jomar Bragança

A Sala do Piano

“A Sala do Piano foi desenvolvida para expressar a arte da música por meio da arquitetura. Queremos acolher gentilmente os espectadores e convidá-los a refletir sobre o que realmente importa nos dias de hoje.

Nesse espaço, adotamos uma abordagem minimalista, caracterizada por linhas limpas e descomplicadas, destacando a simplicidade e eficiência do design. Cada elemento arquitetônico foi cuidadosamente considerado, sem excessos.

Para criar uma atmosfera convidativa, optamos por uma iluminação baixa e focal, proporcionando serenidade ao ambiente e estimulando a criatividade e a conexão emocional com o espaço.”



Rodrigo Moura
Daniela Jabour







Fotos: Ivan Araújo



Priscila C. Diniz Barros

Banho Sálvia

O banho destaca um aspecto crucial do projeto, começando pelo nome. A suite é destinada a um jovem paisagista, e “Sálvia” faz referência a uma planta medicinal conhecida por suas propriedades terapêuticas. Acredito que o banho deve ser um momento de relaxamento, cuidado e bem-estar. A ideia é que o jovem se sinta conectado com a natureza e o ambiente externo, mesmo quando está dentro de casa.

Complementando, escolhi um tom de verde inspirado nessa planta, a tinta Sálvia Suvinil. Outra característica interessante é o uso da pintura na área seca do banho, oferecendo uma alternativa sem a necessidade de revestir todo o banheiro. Além do verde, utilizei o cinza da nova linha Suvinil, Toque da Terra, criando uma continuidade dos tons das paredes até o rebaixo do teto. Isso demonstra que o design vai além de uma pintura básica e branca, integrando a textura de materiais naturais e as sensações que eles proporcionam, trazendo a ideia da natureza para o ambiente.







Esses detalhes são visíveis também nos adornos, que apresentam cores e texturas que evocam pedra, areia e elementos naturais. Os vasos e cerâmicas trazem os tons terrosos, e, ao criar um ambiente ideal para o estilo e bem-estar do paisagista, incorporei características da arquitetura moderna em alguns detalhes, como o box de piso a teto com estrutura preta bem marcada, combinando com os metais na mesma cor. Em contraste com os revestimentos cinza, esses componentes destacam o estilo.

Para integrar todos os elementos ao projeto, destaque para as bancadas: o lavatório, em rocha natural, feito de mármore verde Guatemala, com um formato nada convencional. A bancada em ardósia une a beleza natural de um material tradicional com a tendência atual do detalhe ripado. As formas orgânicas dos espelhos foram inspiradas na natureza e desenhadas por mim, e a iluminação indireta, suave e quente, complementa o conforto necessário para esse momento do dia.



É tempo de decorar, é tempo de La Veni



LA VENI
D E C O R

Rua Antônio Bernardino Muniz, 115 | Loja 03 | Centro Contagem | MG

☎ 31 2568.0555 | 📞 31 98527.6244 | 📱 lavenidecor



Fotos: Ivan Araújo



Djalma Ugoline

Sala de Viver

Para a Morar Mais Por Menos, a sala de viver, foi um espaço criado para reconectar laços familiares e de amizade, onde o ato de desacelerar se revela, essencial para vivenciar plenamente cada momento. A crítica ao uso das telas é evidente ao contemplar o jardim através do vidro, revelando vida além das interfaces digitais.









**Bem-vindo ao que existe
de melhor em portas
de vidro e alumínio.**

*Em qualquer ambiente,
em sua casa ou empresa,
a marca é PostStore!*

Portas | Divisão de Ambientes | Painéis de TV | Espelhos

31 3412-8881

☎ 31 99570-7695

☎ 31 98726-4049

R. Vila Rica, 1127
Padre Eustáquio | BH | MG
CEP: 30720-380

📷 @poststore
www.poststore.com.br



PostStore
Vidro&Alumínio



Espaço Las Casas

Especialista em mobiliário, residencial, corporativo, urbano e componentes para fabricação de móveis Marcas nacionais e importadas

Por Ana Flávia Campos



31 2585.1859

[instagram.com/lascasasrepresentacoes](https://www.instagram.com/lascasasrepresentacoes)

Las Casas Representações: 11 Anos de Sucesso, *Novas e promissoras Parcerias*

*Há 11 anos,
a Las Casas
Representações
se destaca como
um referencial
de excelência
no mercado*



Ao longo dessa trajetória, nossa empresa construiu parcerias sólidas e de confiança, que nos permitiram crescer e expandir nossas operações, sempre com o compromisso de oferecer soluções de alta qualidade e um atendimento diferenciado. Representamos a Alternativa Componentes, DuoZ Organizadores, Ozeane Comercial e SpaceGlass. Com isso, temos o leque completo para atender a necessidade do mercado moveleiro de toda a região.

No último mês, estivemos presentes na ForMobile, e junto com nossas representadas, tivemos a oportunidade de conferir as novidades do mercado, enquanto recebemos nossos clientes.

A parceria da Las Casas sempre vai além, junto com a Eucatex, participamos de workshops em Belo Horizonte, Governador Valadares e Ipatinga. A Las Casas tem o compromisso de manter seus clientes sempre atualizados, promovendo workshops que apresentam as últimas tendências e inovações no mercado moveleiro.





Coco Bambu – BH
Parceria Eucatex/
Distribuidora Paranaense/
Alternativa Componentes



Cozinha da Lu – Ipatinga
Parceria Eucatex/Alternativa Compo-
nentes/Delta Planejados
e Leo Madeiras



Adega Steak House – BH
Parceria Eucatex/Alternativa
Componentes/ Leo Madeiras



Governador Valadares
Parceria Eucatex/
Alternativa Componentes/
AF Madeiras

A Expansão do Grupo Las Casas: *Bem-vindo, AV Mobiliário Corporativo*

Em celebração a essa fase próspera, temos o prazer de anunciar a expansão do Grupo Las Casas com a criação da AV Mobiliário Corporativo. Uma nova empresa voltada exclusivamente para o mercado de móveis corporativos e urbanos. Com o mesmo rigor e dedicação que caracterizam a Las Casas Representações, a AV Mobiliário Corporativo chega para atender às demandas de um mercado em constante evolução, oferecendo soluções que aliam design, funcionalidade e sustentabilidade.

Acreditamos que essa nova empreitada contribuirá significativamente para o sucesso contínuo do grupo e para o fortalecimento das relações com nossos clientes e parceiros.

Seguimos com a missão de inovar e crescer, sempre com o foco na qualidade e na satisfação de todos os que fazem parte da nossa história.

Com grande satisfação, a AV Mobiliário Corporativo assume os artigos da Revista Viva Grande BH, antes voltados para a Las Casas Representações.

Essa nova fase representa não apenas uma ampliação de nossa presença no mercado, mas também uma oportunidade valiosa para compartilhar nosso conhecimento e experiência em mobiliário corporativo com um público ainda maior.

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão aos nossos parceiros e representantes que sempre acreditaram em nosso potencial. Reconhecemos o valor e a contribuição inestimável da Las Casas Representações ao longo dos anos. Embora não esteja mais presente na Revista Viva Grande BH, seu legado e impacto continuam a nos inspirar em cada novo desafio.

A Las Casas Representações é parte fundamental dessa jornada de crescimento, e é por isso que queremos seguir construindo um futuro de sucesso.

Estamos entusiasmados com o que está por vir e contamos com a continuidade do apoio e confiança de todos para alcançar novos patamares juntos.



MOBILIÁRIO CORPORATIVO

www.avmobiariocorporativo.com.br

Inovar, diferenciar e incluir:
há 22 anos a Clínica TRATE
participa do desenvolvimento
de pessoas autistas
em Contagem



Matheus Gabriel, 7 anos
está no Espectro Autista, nível 1 de suporte.
Ao lado, Cássia Pereira e Cátia Nunes Vera



Cássia Adriana Pereira Barcelos
Cátia Alessandra Pereira Nunes Vera

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. A estimulação precoce é recomendada em qualquer caso de suspeita de TEA ou desenvolvimento atípico da criança, independentemente de confirmação diagnóstica

Com a preocupação em oferecer as intervenções necessárias, acolhimento e estímulo para as pessoas com autismo e outros transtornos globais de desenvolvimento, a Clínica TRATE se destaca no ramo das suas atividades há mais de 20 anos. Seu propósito de INOVAR e DIFERENCIAR o atendimento envolve um corpo clínico de profissionais especializados e focados em abordagens personalizadas e humanizadas, proporcionando carinho e cuidado com a saúde e o bem-estar do paciente e de toda sua família.

Referência em Contagem, seu espaço conta com as especialidades de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, nutrição, musicoterapia e neuropsicopedagogia. São mais de 100 profissionais para atender quase mil pacientes – 90% com transtorno do espectro autista.

“A Clínica TRATE acredita que o trabalho se torna diferenciado quando envolve toda a comunidade em benefício das crianças com TEA, para tanto, além dos atendimentos realizados dentro do espaço físico, possui várias parcerias e projetos que agregam importantes resultados aos tratamentos dos pacientes, junto às escolas, famílias e médicos”, destacam as irmãs Cássia Adriana Pereira Barcelos e Cátia Alessandra Pereira Nunes Vera, sócias na clínica.

Parte de nossa equipe
de profissionais
Evento de Confraternização





Oficina Terapêutica TEArte, em comemoração ao Mês da Conscientização do Autismo, em abril/2024. Evento realizado no Parque Ecológico do Eldorado - Contagem

Pioneirismo

Pioneirismo

Cássia conta que a clínica nasceu há 22 anos do sonho de uma recém-formada em fisioterapia, inexperiente, com pouca noção dos desafios de empreender. *“Tinha acabado de formar, montado um consultório pequenininho e um dos meus sócios, convidou a mim e a mais três fisioterapeutas para iniciarmos a clínica na Av. João César de Oliveira, focada inicialmente em fisioterapia”*, relembra, saudosista.

“Posteriormente, o primeiro sócio saiu e se juntaram ao grupo a fonoaudióloga Cátia, bem como um psicólogo e uma terapeuta ocupacional. Com muitas dificuldades no início, recursos limitados e muita força de vontade, o grupo foi rompendo barreiras para construir uma instituição sólida e respeitada.”

Em 2017, diante de alguns desafios, Cátia iniciou um trabalho intensivo de realização de palestras em escolas públicas e privadas, sobre a temática do transtorno do espectro autista (TEA) e do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). A iniciativa teve grandes resultados. Posteriormente, em 2019, a clínica assumiu o atendimento de pacientes da Unimed-BH com diagnósticos de transtornos do neurodesenvolvimento, o que aumentou ainda mais o escopo de sua atuação, sua responsabilidade social, levando ao pleno reconhecimento.

“Com o crescimento do número de pacientes, abrimos a segunda unidade, num período curto de dois meses. Após um ano, abrimos a terceira unidade”, comemora Cássia. “Ao final de 2020, tínhamos 432 crianças com TEA em acompanhamento e, atualmente, estamos alcançando a marca de mil pacientes”, acrescenta.



Treinamento inclusivo em empresas e instituições

Com o desejo de ampliar a atuação e conscientizar mais pessoas sobre o autismo e outros transtornos, a Clínica TRATE inova mais uma vez. No início de 2024, a necessidade de levar conhecimento às empresas e ao comércio se transformou em um novo projeto.

“O número de pessoas diagnósticas com autismo aumentou consideravelmente. Temos muitos pacientes ainda crianças e eles estão crescendo. Eles vão sair para o mercado de trabalho e precisam ser acolhidos e compreendidos. O processo de inclusão, realmente, precisa acontecer dentro das empresas, comércios, igrejas e escolas. E isso só será possível se houver informações claras sobre o tema e uma orientação sobre como incluir de verdade”, defende Cássia.

Pensando em tudo isso, as sócias Cássia e Cátia elaboram palestras e treinamentos específicos para cada instituição, de acordo com a demanda interna e/ou externa de cada local. *“A ideia é promover treinamentos para as empresas, para que elas tenham condições de receber o funcionário autista e/ou o cliente autista”.*

Elas explicam ainda, que há treinamentos exclusivos sobre o autismo, bem como outros transtornos e, de forma geral, sobre pessoas com deficiência (PCD). *“Infelizmente, as pessoas não conhecem mesmo as coisas mais simples, como o cordão de girassol, que identifica doenças ocultas, e o cordão de quebra-cabeça, que identifica os autistas”,* exemplifica.

Elas acreditam que seria mais fácil se a população tivesse conhecimento mais abrangente. Por isso, a equipe técnica da TRATE vai à instituição, pública ou privada, para conhecer suas demandas e realiza um diagnóstico. Posteriormente, é elaborado um projeto para atender as necessidades daquele público de maneira específica e prática, voltado às lideranças de equipe, aos funcionários e colaboradores, por meio de curso de capacitação, treinamento, palestra, entre outras atividades. Por fim, a instituição recebe o selo de empresa inclusiva, uma certificação de que adotou práticas que favorecem a inclusão.

“O processo de inclusão, realmente, precisa acontecer dentro das empresas, comércios, igrejas e escolas. E isso só será possível se houver informações claras sobre o tema e uma orientação sobre como incluir de verdade”

Como conseguir o Selo

A responsabilidade social é o modo de pensar e agir de forma ética nas relações, um compromisso com o bem-estar de toda a sociedade em geral. Apesar da proposta de capacitação corporativa estar fortemente relacionada a empresas, a ação pode ser realizada por pessoas físicas ou jurídicas, que tenham como objetivo principal contribuir para uma sociedade mais justa, princípio básico da inclusão.

Se você quer ter um negócio socialmente responsável, com equipes e colaboradores preparados para acolher e conviver com a diversidade, esta é a oportunidade. Pensar estrategicamente é dispor de um SELO que reconheça a preocupação com as causas sociais, com toda pessoa humana, fortalecendo a imagem da sua empresa e seus valores institucionais.



Telefones:
31 3395.3831/3395.3971
Whatsapp:
31 97143.0718
[instagram.com/clinicatrate](https://www.instagram.com/clinicatrate) ■

BH em ritmo do Blues

Por Ivana Andrade

Belo Horizonte tem reforçado, cada vez mais, seu protagonismo na cena do blues nacional. Com uma rica tradição musical - que remonta décadas -, a capital mineira se estabeleceu como um epicentro vibrante para os amantes do gênero e palco de grandes artistas e novos talentos. A cada ano, os eventos culturais na área despontam e movimentam a cidade, atraindo fãs do universo bluseiro de BH e de diversas partes de Minas Gerais, do Brasil e até do exterior.

O som do blues tradicional - enraizado na herança afro-americana ou com suas fusões contemporâneas que incorporam elementos do rock, do jazz e da música brasileira -, ecoa pelas ruas da capital, bares, teatros, centros culturais e festivais, como o Rota do Blues que completou dez anos no segundo semestre deste ano.

Foto: Anderson Souza



Bruno Marques

De acordo com o produtor cultural, guitarrista e idealizador do projeto, Bruno Marques, uma das peculiaridades do festival é a conexão com artistas estrangeiros. Diretamente dos Estados Unidos, já se apresentaram no Rota do Blues: Lorenzo Thompson, Jimmy Burns, Lurrie Bell, Harmônica Hinds, Michael Dotson, Terry Harmônica Bean, Laretha Weathersby, James "Boogaloo" Bolden, Lil Jimmy Reed, Birdlegg, Omar Coleman, Alma Thomas, Tyrone Vaughan e muito mais.

Já passaram também pelo palco do festival vários artistas brasileiros, como Flávio Guimarães, Álamo Leal, Netto Rockfeller, Giba Biblos, Affonso Heliodoro, Sérgio Duarte, Fernando Noronha, Mayra Avelyz, Audergang, Alexandre da Mata, Little Butter, Alexandre Araújo, The Lee Gang, Igor Prado e Nasi.

Outro festival que virou tradição em Belo Horizonte é o BH Soul Blues Festival, que foi inserido no calendário anual dos eventos culturais da cidade. Somente em 2023, o festival esteve presente nos quatro cantos da capital mineira. Foram 13 eventos realizados em 21 dias, contemplando sete das nove regionais, o que foi um grande marco, de acordo com o produtor executivo, Fred Barros.

"Todas as edições contam a presença de músicos de diversos países e diferentes estados brasileiros", afirma.

Na opinião de Barros, o que falta hoje é mais união entre os produtores em BH, em especial quando se trata de sincronização de agendas, bem como o apoio de marcas patrocinadoras.

Para Ivan Chagas, produtor e idealizador do Buena Vista Soul, Jazz & Blues Festival - que teve início em 2017 e soma 36 edições até 1º de setembro deste ano -, a cena do blues na cidade é movimentada, mas ainda é tímida se comparada à cena da MPB, por exemplo. "Nos meus eventos, por serem de rua, trabalho mais com blues rock e que é bem aceito pelo público que curte o dia ensolarado, assiste o show em pé e toma uma cerveja. Já o blues tradicional é mais para pubs, teatros e casas fechadas", explica.

De acordo com Chagas, é importante haver mais interação entre artistas de renome nacional com artistas locais. "Mas, a gente esbarra nas condições financeiras. Para trazer esses artistas de fora temos de pagar passagem, hotéis, traslado etc. Dessa forma, grande parte dos orçamentos fica inviável", diz.

Avanços e desafios

Ao fazer o comparativo da cena atual do blues com a do passado, o guitarrista, produtor cultural e fundador da banda Audergang, Auder Jr., diz que houve avanços em termos de propagação do gênero. "Hoje o blues é muito mais conhecido do que 15 anos atrás, graças aos festivais e vários projetos pela cidade".

Ele lembra que, antigamente, o blues basicamente inexistia em Belo Horizonte e que, na atualidade, muitas pessoas têm acesso ao estilo musical. Ele cita como exemplo, a Roda do Blues, projeto musical idealizado por ele e que acontece no Clã Espaço e Cultura, no bairro Aparecida, há oito anos, uma vez por mês, aos sábados à tarde. No local, o público curte desde o blues tradicional do Delta do Mississippi e suas variantes até o blues rock.

Foto: Marcela Polido



Audergang



Roda de Blues

Foto Marcela Polido



Foto Marcela Polido

Osmar Souza

A Audergang já tocou com grandes representantes do blues mundial, como Johnny Winter, Mark Farner do Grand funk, Glenn Hughes do Deep Purple, Jason Ricci, dentre outros.

Para o guitarrista e produtor cultural, Shello Silveira, que se dedica ao blues há cerca de 30 anos, a cena do blues em BH sempre sobreviveu, sem mídia, tanto em momentos de alta quanto os de baixa. *“A qualidade desse gênero vem se desenvolvendo por meio de grupos e músicos que procuram direcionar os seus trabalhos para um blues clássico e com subdivisões de gêneros.”*

O artista conta que o blues surgiu na vida dele de uma maneira contundente. *“Meu pai sempre gostou de música, foi disc jockey e teve uma loja de discos, então ele ouvia muita música em casa, no carro e, principalmente, na loja, onde eu ficava por algumas horas depois da escola. O blues foi uma das coisas entre muitas que eu tive a sorte de ter tido acesso bem cedo”,* enfatiza.

Além de produtor de eventos, como o Minas Jazz e Blues e Serra da Moeda Blues Festival, Silveira se apresenta com sua banda Shello e Lobo Blues Band em diversos estabelecimentos da cidade, como o Savá. Também participa do projeto Blues na Praça, que acontece frequentemente na cidade.



Shello Silveira

Foto Rafael RAM

Na visão do gaitista Osmar Souza, o blues segue “borbulhando” em Belo Horizonte. *“A cena está boa e crescendo cada dia mais. Muitos bares estão abraçando o estilo e investindo em música ao vivo. Há diversos festivais que também estão apostando no blues como atração principal”,* afirma.

No fim de 2023, o artista iniciou o projeto “Osmar e o Blues”. Trata-se de uma banda homônima que reinterpreta clássicos do blues tradicional. O músico também criou um canal no Youtube e uma página do Instagram. *“Por meio dessas redes sociais, eu conto causos e dou dicas sobre blues e gaita”,* destaca.

Na visão do músico, que é também integrante da Audergang, o cachê dos bares poderia ser melhor. No entanto, ressalta que não se trata de um problema exclusivo da cena do blues, e sim de uma questão geral do período pós- pandemia.

Bluseiras

Em meio ao cenário do blues, onde a presença masculina é a maioria, as mulheres vêm ganhando espaço e mostrando seus potenciais, como a Ablusadas, primeira banda brasileira de blues exclusiva do sexo feminino e que foi criada em 2018 na capital mineira. O grupo, que completa seis ▶



Foto Iana Domingos

Ablusadas

anos em 2024, conta com oito integrantes: Roberta Magalhães (vocalista), Débora Coimbra (contrabaixo), Bruna Vilela (guitarra), Thais Mussolini (piano), Bê Moura (bateria), Claudia Sampaio (sax tenor), Juliette Nurimba (sax alto) e Mariane Guimarães (trombone).

A Ablusadas já fez turnês internacionais, na Argentina e no Equador, além de ter lançado um álbum de blues contemporâneo em português, três videoclipes independentes e feito participações em inúmeros festivais e shows. Inclusive abriram o show para o Titãs.

Sobre a participação das mulheres na história do blues, Roberta diz que a desigualdade é sentida desde o início. *“O primeiro registro de blues gravado foi de uma mulher e várias artistas da época foram, simplesmente, apagadas da história.”* Ela acrescenta que o mercado musical para mulheres, ainda mais no blues, continua discrepante, cheio de desafios e de preconceitos.

Foto: Júlia Misságia



Irene Dias

Já a cantora Irene Dias afirma que, desde que entrou recentemente na cena do blues, é bem-vinda por onde se apresenta. Vocalista da banda Alexandre da Mata & The Black Dogs, foi criada em uma família evangélica e totalmente envolvida com música. Teve contato com a música gospel negra americana desde cedo, inclusive cantou em corais.

Na adolescência, Irene passou a ouvir, escondido, outras músicas não evangélicas, que não eram permitidas em sua casa. Nessas escutas clandestinas, descobriu o álbum Texas Flood de Stevie Ray Vaughan e se apaixonou perdidamente. Anos mais tarde, descobriu Muddy Waters, BB King e outros grandes nomes do blues. *“O blues foi uma das descobertas mais gostosas da minha vida. E essa minha vibe bluesística sempre foi percebida por mim e pelos outros, mesmo sem entenderem muito bem do que se tratava”.*

De acordo com a cantora, especificamente no blues, pouquíssimos homens questionam o seu talento e sua experiência. Ela explica que a participação das mulheres nesse universo tem sido natural e necessária. No entanto, ela reforça que há um

problema muito sério e que precisa ser resolvido com urgência. *“Os homens, ainda, detêm o poder dos eventos e espaços, o que permite muito assédio. Se uma de nós sofre algum tipo de assédio e dá o grito, corre o risco de virar persona non grata e nunca mais conseguir espaço para tocar. Isso infelizmente é uma realidade. Cada uma de nós acaba suportando muita coisa calada para não perder espaço”.*

Blues nas artes

A expressividade do blues também é representada nas artes visuais. Presença frequente em festivais e eventos culturais, o artista plástico Marcos Kaoy, também gaitista e cenógrafo, tem desenvolvido diversos trabalhos na cena bluesística. Sempre com a temática no blues, realizou sua minha primeira mostra, em 2000, pelo Sesi Padre Eustáquio.

O artista, que utiliza a técnica “Assemblage”, termo em francês que significa “montagem”, cria suas obras por meio do uso de diversos tipos de materiais, como madeira, ferro, chapas de lata e pedaços de instrumentos musicais. *“Tento retratar cada época do blues. Trabalho muito os músicos, como Little Walter, de quem fiz um rosto. Muitos de meus trabalhos estão nas mãos de grandes artistas de Chicago, Mississippi e Texas”*, ressalta.

As obras do artista também podem ser conferidas em sua loja Barracão, Antiquidades e Arte (@barracaoantiquidadesarte), que fica em Casa Branca, Brumadinho (MG). Além de ser palco do blues, com projetos musicais, o espaço conta uma diversidade de objetos antigos, como LPs, máquinas de datilografia, miniaturas e muito mais. *“De tempos em tempo, transformo a casa em um legítimo bar de blues, onde tive a honra de ter músicos internacionais e grandes nomes nacionais do gênero. O espaço é também meu ateliê”*, explica.

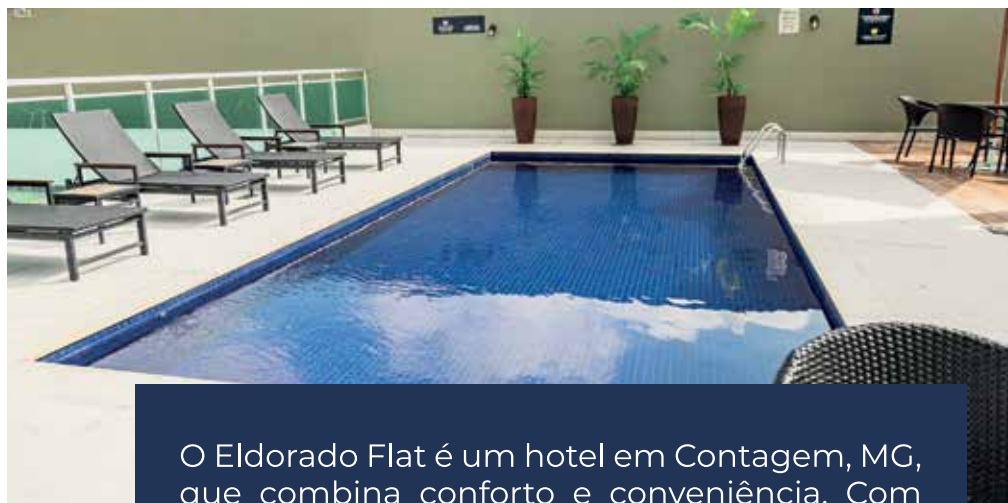
Acompanhe as novidades dos representantes do blues pelo Instagram!

- Rota do Blues | @rotadobluesoficial
- Marques Produções | @marquesproducoesbr
- BH Soul Blues Festival | @bhsoulbluesfestival
- Buena Vista SoulJazz & Blues | @sionproducoes
- Audergang | @audergang
- Auder Jr. | @auderjr
- Osmar e o Blues | @osmareoblues
- Ablusadas | @ablusadas
- Shello e Lobo Blues Band | @shello.lobobluesband
- Ablusadas | @ablusadas
- Irene Dias | @airenedias
- Barracão, Antiquidades e Arte | @barracaoantiquidadesarte



**Conforto,
Praticidade
e Vista Exclusiva**

Descubra
o Eldorado Flat
em Contagem!



www.eldoradoflat.com

Reservas: (31) 2567-8850

reservas@eldoradoflat.com

O Eldorado Flat é um hotel em Contagem, MG, que combina conforto e conveniência. Com apartamentos amplos equipados com mini cozinha, sofá cama e varanda com vista parcial da cidade, ele oferece uma experiência completa para seus hóspedes. O hotel dispõe de uma área de lazer com piscina, sauna, academia e espaço para eventos, além de estacionamento e café da manhã inclusos.

Seja para viagens a trabalho ou lazer, o Eldorado Flat proporciona uma estadia agradável e prática.



Siga-nos!
@hoteleldoradoflat



Wifi



Área
de Lazer



Estacionamento



Café
da manhã

Um QuinTao de Possibilidades

Espaço artístico no bairro Salgado Filho oferece diversos cursos e catapulta talentos

Por Felipe Pedrosa

No pulsante bairro Salgado Filho, na região Oeste de BH, existe um quintal repleto de possibilidades. Ou melhor, existe um verdadeiro QuinTao das Artes, onde as linguagens artísticas encontram abrigo e espaço para florescer. Colaborativo, porém, com os direcionamentos de Ricardo Ulpiano e Violeta Penna, o espaço é capaz de tornar tangível o que outrora foi imaginado. E mais do que isso: as ações realizadas são peças de um quebra-cabeça que impulsiona talentos, catapulta as manifestações culturais e fomenta a chamada economia criativa, que representa, de acordo com dados do Governo Federal, 3,11% do PIB, beneficiando cerca de 7,5 milhões de pessoas.

“A QuinTao é um lugar de convergência entre os projetos desenvolvidos pelas associadas e pelos associados. Nesse lugar, temos a oportunidade de trocas, desde o início de nossos projetos até a execução. É também um espaço onde a nossa própria formação acontece a todo tempo. Criamos, estudamos, avaliamos, reinventamos... é um ciclo! Eu diria um ecossistema feito por e para pessoas das áreas criativas”, defende Ricardo Ulpiano, vice-presidente e coordenador geral de projetos da associação QuinTao das Artes.

Com uma programação multifacetada, que inclui cursos, mentorias e a icônica Sala de Ideias, o QuinTao se posiciona como um catalisador cultural, impactando vidas e inspirando futuros. Os cursos oferecidos no espaço, por exemplo, têm a missão de provocar o despertar artístico em cada participante. Essas atividades são alicerces na jornada de autodescoberta, na qual o aprendizado vai além da técnica: ele resgata a essência do que significa ser humano e expressa-se através da arte.

“A oferta de cursos anuais foi pensada a partir de um trabalho curatorial coletivo, que tem como foco atender a demanda que percebemos no entorno do espaço e do público alvo do QuinTao. Nossa ideia é que os cursos dialoguem também com diferentes desejos que movimentam as pessoas a



buscarem uma formação nas artes: qualificação profissional, lazer, autocuidado e convivência”, explica Violeta, presidenta e coordenadora artística do QuinTao das Artes.

Oito cursos compõem o leque de oportunidades dentro do QuinTao: Dança Afro, Pandeirando, Dança Contemporânea, Danças Urbanas, Teatro do Oprimido, Yoga, Musicalização Infantil, Teatro para Crianças, Forró, Canto e Artes Integradas. Com mensalidades acessíveis, as atividades ainda contam com bolsas integrais e de 50% graças à aprovação da iniciativa no Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas - Espaços Artísticos e na Lei Paulo Gustavo. Por meio desses cursos, crianças, adolescentes e jovens mergulham no mundo das artes, redescobrimo paixões e vivendo em um ambiente de respeito mútuo e de ricas trocas de conhecimento e criatividade.

Mentorias

Além de escancarar para o público a porta de entrada para o universo das artes, o QuinTao ainda atua como uma bússola para aqueles que desejam ocupar os terrenos do mundo artístico. Com uma abordagem personalizada, o processo de mentoria guia os artistas em potencial pelas próprias jornadas, oferecendo conselhos técnicos e um apoio emocional e estratégico. Ricardo Ulpiano, responsável pela mentoria, destaca iniciativas que ganharam vida após o empurrão da QuinTao.

“Esse processo de mentoria de carreira tem 10 anos. Ele começou antes da existência da QuinTao como um espaço físico. Nós percebemos a procura por nossa mentoria também por pessoas que fazem parte da cadeia da economia criativa e que necessariamente não são artistas. Assim, ampliamos a mentoria para empreendedoras e empreendedores da economia criativa e hoje atuamos com três linhas distintas: espaço e gestão cultural, produtos criativos e carreiras artísticas. ▶





Nestes 10 anos, temos tido diversos casos bem sucedidos, como grupo e artistas que conseguiram tornar seus trabalhos sustentáveis”, retrata Ricardo, que, entre tantas outras funções dentro da QuinTao, é um dos professores dos cursos. Ah, e ele ainda é cantor e compositor!!!

O projeto Mentoria e Gestão de Carreira da QuinTao das Artes, que teve um período de inscrições e que é totalmente gratuito, conta com cinco etapas: Acolhimento, Técnica, Comunicação, Gestão e Financeiro. A iniciativa faz parte do eixo curatorial Cria Corre Ative: Poéticas da Precariedade, que norteiam o QuinTao das Artes nas ações de 2024.

“Neste ano, nós inauguramos um processo seletivo para a participação no processo de mentoria. Graças aos recursos oriundos do Edital de Apoio a Ações Continuadas da Funarte e também com a Lei Paulo Gustavo de Minas Gerais, nós pudemos criar uma equipe diversa de curadoras, que pensou conosco as linhas de atuação, realizou a construção do formulário de inscrição e realizou a seleção dos empreendimentos e empreendedoras. Consideramos tudo isso um grande avanço na própria qualificação de nosso processo, um momento novo que nos enche de gana de seguir imersos neste processo transformando empreendimentos e também as vidas de pessoas inseridas nessa nossa Poéticas da Precariedade”, finaliza Ricardo, celebrando os 10 anos de QuinTao das Artes.

De certa maneira complementar ao processo de mentoria, a icônica Sala de Ideias é um espaço que revela toda a potência criativa dos participantes, que foram selecionados por meio de um

chamamento público. O projeto, desenvolvido para ser um verdadeiro laboratório de inovação, reúne mentes brilhantes em torno de um objetivo comum: a criação colaborativa.

Ao longo de vários encontros, a Sala de Ideias se torna o palco de discussões acaloradas, trocas de experiências e, principalmente, da gestação de novos projetos que reverberam além das paredes do QuinTao. Figuras proeminentes da cena cultural, como a palhaça Mar (Mariele Cristina Conceição), a banda Kayajhama e a contadora de histórias Aguida Alves, passaram pelo projeto, que promove os encontros também no bairro Salgado Filho, ocupando uma região, muitas vezes, deixada de lado pelo circuito cultural promovido pela capital mineira.

“O Sala de Ideias é um projeto muito precioso para a QuinTao, que é formada por artistas e, por isso, percebemos a importância de espaços de trocas com o público e com outros profissionais durante o processo criativo. Com essa ação que envolve compartilhamentos de processos, percebemos que artistas qualificam seus trabalhos em contato com pessoas de referências em suas trajetórias. Além disso, é uma oportunidade de aproximar o fazer artístico do público em geral, atuando na formação”, destaca Violeta, que é dançarina



e uma das fundadoras do coletivo nomeiodeparacom, que passou pelo Sala de Ideias em 2021 e, um ano depois, integrou o elenco da Mentoria e Gestão de Carreira.

As iniciativas do QuinTao das Artes são impulsionadas por um forte compromisso social e cultural, evidenciado pela recente aprovação na Lei Paulo Gustavo. Essa aprovação é uma demonstração de sua relevância e impacto na cena cultural de BH. Da mesma forma, o reconhecimento pela Funarte, uma das mais respeitadas instituições de apoio às artes no Brasil, valida o trabalho realizado no QuinTao e reforça seu papel como um agente transformador na comunidade em que está inserido.

Enquanto um quintal é um espaço físico, o QuinTao das Artes é um movimento, um sentimento e uma missão, que toca vidas e que transforma as realidades de quem sonha em viver da arte!!!



Quando se Descobre O Cobre... Tacho de Cobre

Por Rosilene Campolina

Estudos arqueológicos indicam que o cobre era utilizado, há mais de 10.000 anos, na Ásia Ocidental. Durante o período Calcolítico, as sociedades descobriram como extrair e utilizar o cobre para produzir ferramentas, ornamentos e acessórios. Foram encontrados documentos que mostram que o Vale de Timna, em Israel, fornecia cobre aos Faraós. Alguns papiros do Egito Antigo revelam que o cobre era utilizado para tratar infecções e esterilizar a água. A ilha de Chipre ficou conhecida por fornecer a grande maioria do cobre utilizado pelos antigos impérios da Fenícia, Grécia e Roma. Durante a Idade Média, o cobre e o bronze floresceram na China, na Índia e no Japão. Já na América do Sul, as civilizações Maia Pré-Colombiana, Asteca e Inca exploraram o cobre, assim como o ouro e a prata. O cobre foi o primeiro metal minerado e manufaturado pelo homem, e por isso, o mais importante elemento na história das civilizações, pois estava disponível em grandes quantidades e praticamente se encontrava na superfície do solo para extração. Além do mais, o metal era apropriado para a produção de armas, ferramentas, objetos de arte e ornamentação.

O cobre além de ser um condutor de calor ideal, higiênico e resistente à corrosão, possui condutividade térmica, o que faz dele, o metal perfeito para os alambiques, tachos e panelas. Ele conduz o ca-

lor 5 vezes superior ao ferro e 20 vezes melhor que o aço inoxidável e, graças à sua extraordinária condutividade térmica, o calor propaga-se uniformemente nos tachos e panelas de cobre. Entre os diversos benefícios do cobre, o metal possui um efeito antibacteriano, porque funciona como um filtro sobre os germes e as bactérias, para estes microrganismos o cobre é tóxico, contudo para os seres humanos o material não apresenta nenhuma ameaça, bem pelo contrário, como mostra o laudo técnico-científico, elaborado pela Dra. Amazile Maia, que gentilmente disponibilizou o documento para todos os leitores desta cartilha.

Na cozinha mineira, o cobre ganhou força, na produção do cobiçado "tacho de cobre". Ele se tornou um utensílio tradicional e indispensável na doçaria mineira, especialmente utilizado para o preparo de doces, geleias, compotas e outras receitas que exigem um aquecimento uniforme e controlado. Além disso, o tacho de cobre é durável e resistente, com vida útil prolongada e, muitas vezes, objeto de estimação, que carrega memórias afetivas e gustativas e se passa de geração em geração, como uma relíquia de família, que já faz parte da identidade mineira. Sua beleza e brilho característicos fascinam e adicionam um toque de elegância e sofisticação à cozinha. Tradição em várias regiões de Minas Gerais como parte da iden- ▶

tidade local, a produção artesanal de doces tem sido uma alternativa de geração de renda para doceiras e produtores de todo o Estado. Para valorizar e contribuir com essa tradição, é preciso atenção às boas práticas na fabricação de doces. Entre elas, estão as técnicas de higienização, fabricação de cristalizados, compotas, geleias, doces pastosos/cremosos e de corte, bem como o resgate cultural com a continuidade na produção de receitas de doces regionais e tradicionais. Entre tantas delícias, os doces típicos de Minas Gerais conquistam o paladar de visitantes do mundo inteiro e podem ser encontrados em todas as cidades mineiras, afinal, quem visita Minas, não vai embora sem levar um doce.

Os tachos de cobre são considerados de extrema importância para a produção de doces como figos, laranja, mamão e da goiabada, pois somente este metal garante a difusão ideal do calor que permite chegar ao *“ponto”* correto do doce e mantém a cor viva e brilhante tradicionalmente associada ao produto. Para garantir esta tradição e *“modos de fazer”*, esta cartilha procura trazer as boas práticas de utilização dos tachos de cobre, a assepsia necessária para sua utilização e seus benefícios para a produção de doces e alimentos, assim como, as informações necessárias para a fiscalização da Anvisa e Visa, para que as normas atendam ao setor e aos consumidores e a fiscalização possa ser uma aliada do desenvolvimento da Doçaria Mineira e brasileira.

E felizmente, temos boas notícias: os tradicionais tachos de cobre usados na produção de doces em Minas Gerais estão liberados. A informação foi confirmada pela Vigilância Sanitária estadual (Visa) durante audiência da Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), na data de 3 de maio de 2022. A regra está em vigor há exato um ano, mas ainda assim, surpreendeu produtores e au-



toridades que desconheciam a sua liberação. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 20, de 2007, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) restringiu o uso do tacho de cobre, exigindo revestimento de outros materiais, entre os quais ouro ou prata. A alegação é de que o cobre é transferido para o alimento, com riscos para a saúde. A medida gerou grande impacto no setor, levando a casos até de depressão de doceiras tradicionais, conforme relatos na audiência. Ângela Vieira, diretora de Vigilância em Alimentos e Vigilância Ambiental da Secretaria de Estado de Saúde, explicou, porém, que a norma foi modificada. A RDC 498, de 2021, vigente desde 3 de maio de 2021, permite o uso de equipamentos de cobre sem revestimento, a critério da autoridade sanitária competente, sempre que se demonstre sua função tecnológica de uso. Segundo ela, a autoridade competente é a vigilância sanitária municipal, com apoio da Visa estadual. A diretora frisou a necessidade de boas práticas, como a higiene correta do tacho, mas reforçou que a Emater tem trabalhado nessa orientação. ▶

Se o uso do cobre depende da demonstração de sua função tecnológica, a audiência trouxe subsídios para isso. Amazile Biagioni Maia, engenheira química, mestre em Alimentos e doutora em Bioquímica, fez a defesa técnica do produto, que classificou como “insubstituível”. Entre as propriedades do cobre, ela listou a eficácia contra a proliferação de vírus, bactérias, fungos e algas.

Uma das principais características do metal, segundo Amazile, é a alta condutividade térmica. “O aquecimento inativa enzimas, o que deixa o doce com mais frescor. Também evita a oxidação que gera perda de aroma, sabor e cor. No caso dos doces de frutas verdes, como o figo, o cobre ainda estabiliza a cor (clorofila). Com base na literatura internacional, Amazile também apontou que o cobre não tem efeito cumulativo no organismo, que absorve o necessário e dispensa o excedente. Os casos de intolerância, segundo ela, são distúrbios genéticos raros. “O cobre é ingrediente em alimentos aprovado pela FDA”, reiterou, citando a agência americana que controla alimentos e medicamentos. Ainda segundo a doutora em Bioquímica, o índice preconizado de cobre é de 1 mg/dia, mas a FDA isenta de risco até dez vezes esse valor. Ela aponta, por fim, que os doces em geral não atingem esse limite diário inicial. “O cobre está presente em todos os seres vivos, animais e vegetais, desempenhando importantes funções. É elemento mineral indispensável a processos vitais, por isso é referido como micronutriente essencial”. Segundo ela, à diferença do alumínio e do chumbo, o cobre não é considerado tóxico porque não tem qualquer efeito acumulativo no organismo. “É importante que existam normas que garantam boas práticas para produção de todos os alimentos, mas, no caso dos doces artesanais, a proibição dos tachos de cobre é um encaminhamento simplista, atrelado a prejuízos socioeconômicos e culturais, sem nenhuma comprovação de benefício para a saúde dos consumidores”.

O “Tacho de cobre”, utensílio tradicional no setor e na comunidade doceira, que desde de 2007 estava restrito, agora pode ser usado. O objetivo desta cartilha é disseminar a informação à comunidade doceira e gastronômica, contando que desde do ano de 2007, a lei que restringia uso do tacho de cobre foi revogada e ele voltou a ser liberado, sem a necessidade de ser revestido por outros materiais. O que representa uma conquista para a Cultura Alimentar Mineira. Tudo graças ao esforço coletivo de amantes da culinária e das tradições mineiras. O que seria da nossa cozinha sem o tacho? Para entender a importância do doce na economia mineira, seria possível comparar as 700 fábricas de doces registradas com o número de municípios de Minas Gerais, ou seja, quase uma fábrica de doce por município, sem mencionar as que ainda não são registradas.

O tacho não é vilão da história, mas um tipo de oxidação esverdeada chamada azinhavre que se forma nestas superfícies quando expostas ao ar úmido, mas que é inteiramente retirada quando os utensílios são lavados com bucha e uma solução ácida que pode ser vinagre e sal ou limão e sal. É tão necessário debater sobre este tema quanto buscar os atores deste cenário que envolve a cadeia produtiva da gastronomia, as memórias afetivas, a cultura e o ofício de grandes mestras mineiras. Precisamos mostrar e provar cientificamente que o uso do tacho de cobre é viável e necessário para continuidade desta tradição ancestral, que carrega nossa história e imprime a nossa mineiridade e afetividade. Já dizia Raul Lody, “depois do idioma, o alimento é o mais importante elo entre o homem.



infláveis impressões Mídia



IMPÉRIO dos Balões MÍDIA E IMPRESSÃO

KITS PROMOCIONAIS

Sua Empresa vista por todos!

KIT 2

- 01 Tenda Stand 3x3 metros
- 01 Balão 3 Metros
- 02 Wind Banners 3m
- 02 Mini Balões 40cm



KIT 3

- 01 Tenda Casinha 4x4m
- 01 Balão 4 Metros
- 02 Wind Banners 3m
- 02 Mini Balões 40cm



KIT 1

- 01 Tenda Iglu 3x3 metros
- 01 Balão 2 Metros
- 02 Wind Banners 3m
- 02 Mini Balões 40cm



FAÇA JÁ SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO:

📞 (31) 9 8470-2727 (31) 9 9440-3372 📠 (31) 2567-4113

🌐 www.imperiodosbaloesbh.com.br

📷 imperiodosbaloesbh 📘 imperiodosbaloesbh

OBS: KITS COM 15% DE DESCONTO





Associação Brasileira de Designers de Interiores

Há 44 anos a ABD é a maior associação do Brasil e da América Latina, trabalhando em prol dos interesses e da educação continuada de seus associados, buscando a excelência dos designers de interiores entre profissionais e estudantes.

Projeto: BC Arquitetos
Vencedor do Prêmio ABD Design Awards - categoria Design Efêmero
Foto: MCA ESTÚDIO

**CONHEÇA OS
BENEFÍCIOS
ASSOCIE-SE:**



abd.org.br/associe-se/